

JA -

ATAS

Folha 49

ATA N.º 5

Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniram-se na Sede da Junta da União das Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, sita na Rua da Escola, N.º 14, em sessão ordinária, os Membros da Assembleia da União das Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, a fim deliberarem sob a seguinte ordem de trabalho: -----

1- LEITURA DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR; -----

2- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA; -----

3- INFORMAÇÃO ESCRITA DO SR. PRESIDENTE DA JUNTA DA UNIÃO DE FREGUESIAS;

4- INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. -----

Estiveram presentes na sessão ordinária os membros da Assembleia: Sara Herdeiro (Presidente da Assembleia), Márcia Hipólito (2.ª Secretária), Manuel Rocha (vogal.), António Catarino (vogal), Manuel Batista (vogal), Helena Rocha (vogal), José Carreira (vogal) e Jorge Cruz (vogal). Estiveram igualmente presentes os membros da Junta da União de Freguesias, Carlos Escrivães (Presidente), Fernando Martins (Tesoureiro) e José Dias (Secretário). Faltou a esta sessão Marina Dourado justificando a sua ausência por um período inferior a trinta dias sendo substituída por Ricardo Arantes-----

A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, deu início à ordem de trabalho, conforme consta no **ponto 1** -----

1 - LEITURA, DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR,-----

Lida a Ata da Sessão Anterior, a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, submeteu, para aprovação, a Ata da Sessão realizada, em de 28 de junho de 2018: -----

A ASSEMBLEIA DELIBEROU, POR MAIORIA, APROVAR A ATA DA SESSÃO REALIZADA EM 28 DE JUNHO DE 2018. -----

Votaram a favor 7 membros: 3 do PSD - Sara Herdeiro, Marcia Hipólito e Manuel Rocha; 2 do MPT - Manuel Batista e Helena Rocha e 2 do PS - José Carreira e Jorge Cruz; Votaram Contra 1 membro do MPT - Antonio Catarino. -----

Por não ter estado presente nessa sessão ordinária não participou na votação o membro do PSD – Ricardo Arantes -----

Pelo membro do MPT – António Catarino, foi apresentada, oralmente, a declaração de voto: “Voto contra pelo facto da ata não fazer qualquer referência à informação do presidente de junta quanto ao parque de estacionamento em Fonte Boa”. -----

311

ATAS

Folha 50

Terminada a votação da ata da sessão anterior a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia informa os membros que, antes de passar para o período antes da ordem do dia, foram apresentadas e entregues à mesa da assembleia, pelo membro do MPT, Manuel Gonzaga Batista, duas propostas de voto de louvor, que se transcrevem: -----

1.ª Proposta de voto de louvor:

“Exma. Sra. Presidente da Assembleia da União das Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto

Voto de Louvor

As atividades praticadas individual ou coletivamente que realcem e enobreçam o nome das nossas Freguesias devem ser louvados, por isso, proponho um voto de louvor à atual direção da Associação Desportiva Cultural de Rio Tinto - ADCRT.

Considerando que:

Esta Associação teve um período áureo logo após a sua criação, no entanto, á longos anos que estava totalmente inativa;

Este grupo, composto de pessoas que de forma altruísta dão o pouco do seu tempo livre em prol de uma coletividade, que tem como objetivo principal, dignificar o nome da sua Terra;

De imediato criaram atividades que mobilizaram não só a população de Rio Tinto como das Freguesias vizinhas, destacando-se:

- Atividades de jogos e convívio na 22 feira de Pascoa;
- Comemoração do dia do emigrante e sua comunidade;
- Caminhadas pelos carreiros com “histórias”, mas pouco utilizados no dia-a-dia;
- BTT e caminhadas noturnas;
- Passeio de bicicletas antigas;
- Passeio de motos;
- Excursões com os Riotintenses visitando lugares turísticos;
- O tradicional "passeio" de cariz religioso que efetua todos os anos a Fátima

A parceria que estabeleceram coma escola de futebol "Os Fintas" permitiu rentabilizar um dos melhores parques desportivos do nosso concelho;

Tal facto permitiu que centenas de pessoas se desloquem semanalmente para assistir ao treino e jogos dos seus filhos elou familiares, descobrindo assim Rio Tinto, terra que a maioria, apesar de vizinhos, só conhecia de passagem pela E.N. 205/1;

JH.

ATAS

Folha 51

Numa Freguesia em que as Associações dispõem de poucos incentivos, tendo inclusive que lidar com algumas contrariedades, o trabalho abnegado e gratuito prestado por esta direção sublinha, realça, e eleva o nome da Freguesia em que estão inseridos;

Por isso, proponho a esta Assembleia este voto de louvor e que dele se dê o devido conhecimento.

União das Freguesias de Fonte boa e Rio Tinto, 28 de setembro de 2018

Manuel Gonzaga Batista” -----

De Seguida foi colocada à votação a 1.ª Proposta de voto de louvor:

“VOTO DE LOUVOR À ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA CULTURAL DE RIO TINTO – ADCRT” -----

A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA, DELIBEROU, POR UNANIMIDADE APROVAR UM VOTO DE LOUVOR, À ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA CULTURAL DE RIO TINTO – ADCRT. -----

2.ª Proposta de voto de louvor:

“Exma. Sra. Presidente, da Assembleia da União das Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto

Voto de Louvor

As atividades praticadas individual ou coletivamente que realcem e enobrecam o nome das nossas Freguesias devem ser louvados, por isso, proponho um voto de louvor à Proriver, Atividades Turísticas.

Considerando que:

Esta empresa nasceu, cresceu e desenvolveu-se á imagem do seu gerente; Belmiro Penetra, homem de grande carisma, atleta olímpico de eleição que cultiva no dia-a-dia a humildade e a simplicidade de quem está de bem com a vida;

Alimentou durante anos a fio o sonho da construção da "sua" barca, que moldou com as suas próprias mãos;

Com a entrada desta em atividade, atingiu uma notoriedade só ao alcance de alguns, uma vez que viu ser reconhecido, o seu esforço de anos na construção do seu sítio em Fonte Boa;

Foram várias as reportagens e citações, em meios de comunicação de âmbito nacional e internacional, nomeadamente, na divulgação do Caminho de Santiago (Caminho da Costa);

ATAS

Folha 83 52
pág.

Desde de então, Fonte Boa também é reconhecida como o local aprazível durante todo o ano e onde os desportos náuticos têm um espaço de eleição;

O seu trabalho não se limita só às atividades náuticas, pois além das descidas noturnas do rio Cávado, os festivais de verão que promove, os convívios realizados no seu espaço, fazem do lugar da barca do lago um ponto de encontro nas noites de Verão;

Ciente das dificuldades que os atletas enfrentam não se inibe ainda patrocinar quem atualmente está a competir levando bem alto o nome de Fonte Boa, de Esposende e de Portugal;

A sua disponibilidade para colocar os seus barcos á disposição dos peregrinos que querem atravessar o rio Cávado naquele lugar, demonstra uma generosidade que merece ser reconhecida por nós, uma vez que já o é por milhares de "caminhantes";

Por isso, proponho a esta Assembleia este voto de louvor e que dele se dê o devido conhecimento.

União das Freguesias de Fonte boa e Rio Tinto, 28 de setembro de 2018
Manuel Gonzaga Batista”

De seguida foi colocada à votação a 2.ª proposta de voto de louvor:

“VOTO DE LOUVOR À PRORIVER, ACTIVIDADES TURÍSTICAS” -----

A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA, DELIBEROU, POR UNANIMIDADE
APROVAR UM VOTO DE LOUVOR, À PRORIVER, ACTIVIDADES TURÍSTICAS

Terminadas as votações das propostas a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrado o ponto 1. -----

2 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, deu início ao ponto 2, inscrevendo-se para o uso da palavra, o Sr. António Catarino, Sr. Manuel Batista e o Sr. José Carreira. -----

Sr. António Catarino, intervém para questionar a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, conforme se transcreve:

“Sra. Presidente:

Na reunião de Junho solicitei cópia de uma ata, do anterior executivo da junta, pelo que questiono: para quando a entrega da mesma?

Pergunto-lhe ainda: Nesta reunião, porque motivo não temos período de “ordem do dia”?

Por último:

A ata n.º 2 de 22 de Dezembro de 2017 a qual foi secretariada pela Marina Dourado e

ATAS

Folha

5453

pela D. Helena, como é possível a Márcia assinar a ata quando não esteve presente na reunião?” -----

A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia no uso da palavra clarifica que, relativamente à assinatura da ata, pela Márcia, foi um lapso. Foi transcrita e assinada em papel normal. Depois de transcrita em papel oficial foi assinada pelos membros. Quanto ao ponto “o período da ordem do dia ou outros assuntos” esclareceu que não é por constar ou não constar que fará diferença nas perguntas, ou nas respostas ou as restringir.-----

De seguida, no uso da palavra, o Sr. Manuel Batista questiona a mesa, relativamente à proposta do Sr. Carreira, votada nesta assembleia, sobre a solução de colocar os membros da assembleia, por forma, a não ficarem de costas voltadas para o público. Quanto à questão da ordem de trabalhos, refere que no período da ordem do dia deveria constar sempre o ponto “outros assuntos de interesse local” pois é neste ponto que a oposição tem a iniciativa, podendo ou não o usar para tratar de “outros assuntos de interesse local e no âmbito desta assembleia”. -----

Seguidamente, interveio o Sr. José Carreira e, no uso da palavra, refere que as propostas apresentadas em junho, não foram aprovadas hoje. Hoje, foi assinada a ata, mas as propostas foram aprovadas em junho. Uma referente ao posicionamento dos membros da assembleia que deveriam ficar de frente e não de costas para o público e outra proposta relativa ao centro de Compostagem. Intervêm ainda para apresentar, à Mesa da Assembleia, uma outra proposta para votação, que se transcreve:-----

“Proposta

Pensando melhor sobre a ata e tendo em conta que demora muito tempo a ser lida, tornando assim a assembleia mais extensa, decidimos mudar de opinião, propomos que a ata deve ser enviada por e-mail juntos com os outros documentos para os elementos da assembleia e não ser lida na própria assembleia. Na assembleia, simplesmente ser apreciada e votada.

28 de setembro de 2018

José Carreira” -----

Seguidamente foi colocada à votação a proposta:

...“A ATA DEVE SER ENVIADA POR E-MAIL JUNTOS COM OS OUTROS DOCUMENTOS PARA OS ELEMENTOS DA ASSEMBLEIA E NÃO SER LIDA NA PRÓPRIA ASSEMBLEIA”...

A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA, DELIBEROU, POR UNANIMIDADE APROVAR A PROPOSTA ...“A ATA DEVE SER ENVIADA POR E-MAIL

Handwritten signature/initials.

ATAS

Folha 52 54
nc. f

JUNTOS COM OS OUTROS DOCUMENTOS PARA OS ELEMENTOS DA ASSEMBLEIA E NÃO SER LIDA NA PRÓPRIA ASSEMBLEIA”... -----

Pelo membro do MPT – Manuel Batista, foi apresentada, oralmente, a declaração de voto: “É uma excelente ideia a ata ser anexada aos demais documentos, pois devido a sua extensão poupar-se-ia uma hora, uma hora e meia, podendo a mesma ser apreciada e se alguém não concordar poderá sempre propor a votação as alterações necessárias”.

O Sr. António Catarino intervém para referir que esta proposta já tinha sido feita e que a ata é um dos documentos das reuniões da assembleia. Prosseguindo a sua intervenção, refere que na reunião de 13 de Abril o presidente da junta declarou e passa a citar: ...”

O Sr. Catarino fala de 100 mil euros de dívida pelo que o Sr. Catarino está a mentir às pessoas e que não pode dizer isso numa assembleia de freguesia”...

Perante esta difamação pergunto: Pretende ou não o presidente da junta pedir desculpas públicas pela falta de carácter que demonstrou? -----

O Sr. Presidente da Junta, no uso da palavra, saudando os presentes e quanto à compostagem, que a assembleia votou a favor, refere que o executivo também já teve essa ideia, mas que foi posta de parte pela simples razão de que é incomportável. É no fim da semana que as descargas mais ocorrem e, para exercer vigilância no local, seria necessário contratar mais um funcionário para o fim de semana, contudo, e apesar de ser uma excelente ideia, a opção passa por divulgação de campanhas de sensibilização, para a recolha de plásticos, na nossa página eletrónica, Facebook, e afixação de informação nos locais públicos do costume. Também e com mais frequência, procedemos à limpeza do espaço do parque da compostagem recorrendo ao uso de máquinas agrícolas e de terraplanagem. Quanto à questão colocada pelo Sr. António Catarino, O Sr. Presidente da Junta refere ter dito que o Sr. Catarino mentiu às pessoas quando se referiu aos 100 mil euros. Se não tivesse dito isso dos 100 mil euros, que é mentira, porque a junta não deve se a câmara não transfere as verbas dos compromissos assumidos. -----

O Sr. António Catarino intervém e refere “É que a dívida que a junta tinha a 13 de Outubro de 2017 não era de 100 mil euros mas de 128,272,79 €...!” -----

Terminados os esclarecimentos prestados, pelo Sr. Presidente da Junta, às questões colocadas pelos Srs. Membros da Assembleia, a Sra. Presidente da Mesa deu por encerrado o Período Antes da Ordem do Dia. -----

3 - INFORMAÇÃO ESCRITA DO SR. PRESIDENTE DA JUNTA DA UNIÃO DE FREGUESIAS

JH

ATAS

Folha 55

A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, deu por iniciado ponto 3 e concedeu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

O Sr. Presidente de Junta de Freguesia, na sua intervenção, refere estar disponível para qualquer esclarecimento ou dúvidas uma vez que a informação foi enviada aos membros da assembleia. -----

Seguidamente a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia informa os membros que poder-se-iam inscrever para a sessão de esclarecimentos e perguntas. Para esse efeito, inscreveram-se o Sr. António Catarino, o Sr. Manuel Batista, o Sr. Jorge Cruz e o Sr. José Carreira. -----

O Sr. António Catarino, no uso da palavra, conforme se transcreve, refere o seguinte:

“A informação escrita é para a junta informar das actividades desenvolvidas desde a última reunião. Ora, o que nos é apresentado são informações emitidas pelo Município de Esposende e não actividades desenvolvidas pelo executivo da junta. Assim, e no pouquinho que se refere à freguesia diz o presidente da junta:

No ponto: “Serviços administrativos e financeiros”

Informa que foram colocadas à disposição do requerente os documentos requeridos. O que se verificou foi que a junta foi obrigada pela CADA a facultar todos os documentos que tinham sido solicitados, o que é bem diferente do que escreveu.

Quanto ao processo da massa insolvente, como se pode verificar pela ata de 1 de Abril este assunto já constava da informação relativa ao período de 1 de Abril a 15 de Junho, assim como a verba para o ATM cuja transferência da câmara ocorreu em 2 de Junho.

Aliás e mais uma vez o presidente da junta esqueceu-se do rigor e, quanto ao processo da massa insolvente deveria dizer que o perito que ele próprio indicou não defendeu os interesses da junta. Se dúvidas existirem seja analisado o Laudo dessa peritagem.

Ou seja:

De todos os assuntos que foram deliberados pela assembleia nem uma palavra. Nada diz o presidente sobre o andamento da ecovia do Cávado e do Homem, do Caminho de Mateus, do parque de estacionamento junto ao cemitério, etc.!

À um ano atrás estas obras já estavam em andamento, pelo que questiono: O que se passa? Decorrido um ano nunca mais os proprietários confinantes com o caminho de Mateus foram contactados? Aliás a falta de rigor, para não dizer mentira, do presidente da junta está bem patente, porquanto numa reunião informa a assembleia no que se refere ao caminho de Mateus que os proprietários vão assinar uma declaração, na reunião seguinte já não é declaração é escritura de cedência ao domínio público. Assim agradeço que se explique e fale verdade de uma vez por todas sobre os referidos assuntos.

E quanto à vedação no parque de compostagem votada por unanimidade nesta assembleia. Nem uma palavra.

ATAS

Folha 56

Quanto aos pontos de luz, para impressionar, apresenta um relatório de intervenções. Sucede que continuam avariados vários pontos de luz, e, quanto ao ponto de luz avariado há mais de um ano, continua...!

Relativamente à situação financeira.

Teima o presidente da junta em não informar a assembleia da real situação financeira. O que nos foi enviado, quando à situação financeira, foi a decomposição dos saldos do banco e do caixa. Pergunto.

Existem ou não facturas por liquidar?

Lamento que as assistentes administrativas não reivindiquem formação profissional para que possam apresentar um balancete, documento esse que de forma condigna reflectia a real situação financeira da junta. -----

No uso da palavra o Sr. Manuel Batista diz ter duas questões. Uma referente ao ponto (F.) "Cultura, desporto, lazer e associativismo", ponto 5. que, segundo a informação, a "Associação Desportiva E Cultural De Rio Tinto (ADCRT) solicitou a esta autarquia apoio no procedimento administrativo, designadamente, para a emissão do licenciamento do 6.º Passeio de Motos e Motorizadas antigas, com início no Largo da Igreja e termo na Fonte de Sta. Marinha, em Rio Tinto. Solicitou também, à semelhança de anos anteriores, um donativo para a ajuda nas despesas". Questiono o que foi feito pelo executivo? A outra questão refere-se ao ponto (G.) serviços administrativos, judiciais e financeiros, designadamente à "consulta de documentos, ou seja, "Foram colocados à disposição do requerente, no edifício da Junta de Freguesia, em Fonte Boa e em Rio Tinto, documentos requeridos para consulta gratuita. No final da consulta foram requeridos um basto conjunto de fotocópias e de variada natureza", e pergunto o porquê de não mencionar o nome do requerente e dizer quais os documentos requeridos e que fotocópias é que foram tiradas. -----

Seguidamente, e no uso da palavra, o Sr. Jorge Cruz, questiona o executivo, o porquê do apoio à comissão De Festas Em Honra De S. Sebastião (Paróquia De Fonte Boa) ser de 400 euros e o Apoio À Comissão De Festas Em Honra De S. Marinha (Paróquia De Rio Tinto) ser de 300 euros. -----

De seguida, interveio o Sr. José Carreira referindo que a Câmara contribuiu com 20 mil euros para as obras da igreja, mas que essa verba saíria do bolo de Fonte Boa, questionando se, agora em vez dum mini-autocarro iremos ter uma carrinha e, provavelmente, um tractor usado. -----

A Sra. Presidente da Assembleia concedeu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia para responder às questões colocadas pelos membros da Assembleia.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia no uso da palavra refere que, quantos às questões

ATAS

Folha 57

colocadas pelo ao Sr. Catarino lhe iria responder. Refere ainda que em relação ao Sr. Batista e às questões por este colocadas, iria responder o Sr. Fernando Martins relativamente ao do ponto (F.) e o Sr. José Dias em relação ao do ponto (G.), isto caso a Sra. Presidente da Assembleia autorize. -----

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia, na sua intervenção, e em resposta ao Sr. Catarino, refere que quanto ao Caminho de Mateus é uma obra da Câmara Municipal, ou seja, é um projecto camarário que, quanto ao seu traçado, ainda pode vir sofrer alterações. Quando for conhecido o trajecto do caminho de Mateus e quando tudo estiver acertado, prestará aos membros os devidos esclarecimentos. Quanto aos pontos de luz, é normal eles avariarem ou fundirem, quer por acção da trovoadas ou outro motivo qualquer. E quando há conhecimento de avarias é comunicada às entidades competentes para imediata reparação. Quanto ao parque de estacionamento é um processo complexo e muito moroso porque envolve permutas de terrenos, em locais diferentes, sendo ainda necessário efectuar, pelas entidades competentes, as devidas avaliações, e posteriores escrituras, cedências, devendo-se também acautelar os interesses das pessoas, tornando-se assim um processo mais demorado. A Ecovia uma obra intermunicipal, desde o Parque Litoral Norte até ao Parque da Peneda no Gerês e, neste momento, encontra-se suspensa enquanto não for resolvido o diferendo entre o proprietário do terreno, por onde vai passara ecovia, e a Câmara Municipal. No que se refere à Rua Dom Frei Bartolomeu Dos Mártires, às sepulturas do cemitério de Rio Tinto, ao Caminho de Cervães, à Ponte Rodinhas e ainda relativo à protecção do passadiço da Fonte de Sta. Marinha, foram estes assuntos abordados numa reunião com a Câmara de Esposende, estando este executivo empenhado em resolvê-los. -----

Seguidamente a Sra. Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Sr. Fernando Martins para esclarecimento, ao Sr. Batista, em relação ponto F. Na sua intervenção o Sr. Fernando Martins esclareceu que teve uma reunião com a Associação Desportiva relativa ao licenciamento do passeio de motos antigas, à requisição da GNR e ao apoio dum donativo de 200 euros. Sobre o passeio de motos a Junta, em relação às licenças e policiamento, tratou do processo administrativo, ou seja, a responsabilidade civil da organização recaiu sobre a Junta. O licenciamento foi requerido pela Junta e em nome da Junta. Quanto ao policiamento foi requisitada a força da GNR para acompanhar o passeio de motos, contudo pelo facto da licença não referir a obrigatoriedade da presença da força da GNR, a mesma ficou sem efeito. Em relação ao donativo de 200 euros, o apoio não foi concedido pelo facto da Junta ter apoiado a ADCRT via administrativa.

Seguidamente a Sra. Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Sr. José Dias, para prestar esclarecimento relativo ao ponto o G. Na sua intervenção o Sr. José Dias esclareceu que relativamente à consulta de documentos estes já tinham sido autuados

JH

ATAS

Folha 58

em atas anteriores, contudo, partir de maio impera a lei da proteção de dados. Assim os dados relativos à identificação das pessoas, quer neste ou em outros casos, foram e são ocultados. Esclarece ainda, a título informativo, que o protocolo do multibanco não deve ser do conhecimento público, pelo facto de conter informação relativa à segurança do “Bunker”, no entanto pode ser consultado pelos membros, desde que o requeiram, nas instalações da Junta. -----

O Sr. Batista interveio para opinar sobre as diferenças entre o Multibanco (MB) e ATM, esclarecendo que nas caixas ATM cobram-se taxas enquanto no MB não. Refere ainda que, em comparação com o Caminho de Mateus, em Rio Tinto também tem um caminho, mais conhecido por “Maranhão” que vai da entrada do Marachão até à Auto-estrada e que poderá também ser alvo de alargamento, esclarecendo que está disponível, para a recolha de assinaturas. O Sr. Presidente da Junta de Freguesia, no uso da palavra, refere que para ele é indiferente alargar um caminho em Rio Tinto ou em Fonte Boa. -

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia, continuando a sua intervenção e em resposta ao Sr. Jorge Cruz, refere que os apoios concedidos para as festas foram e são dados em proporção das mesmas, ou seja, das freguesias e/ou da população. É agora e foi assim no passado, esclarecendo que a título pessoal, doou a mesma quantia para ambas as festas. Em referência ao Rancho de Fonte Boa refere o apoio que a Junta dá, como é tradição, na organização do festival folclórico, assim como, apoiará da mesma maneira o Rancho de Rio Tinto. -----

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia, prosseguindo a sua intervenção e em resposta ao Sr. José Carreira, relativamente ao assunto da citada reunião, clarifica que não ouviu nada do que o Sr. Carreira referiu e que, naquela reunião, estavam presentes o Sr. Presidente da Câmara, o Presidente da Junta, entre outros, o Conselho Económico, etc... Que a verba pedida, pelo Conselho Económico, foi muito inferior ao pedido inicial, tendo-se chegado ao acordo, um apoio de 20 mil euros para arranjo da zona envolvente da igreja e não para a sua pintura como para aí se diz. A verba foi dada pela Câmara Municipal directamente ao Conselho Económico, não passando essa verba pela Junta. -

O Sr. Antonio Catarino interveio para informar a mesa que ainda há duas questões para responder. Uma sobre a página web, relativa à falta da informação escrita n.º 2 e outra sobre a situação financeira, ou seja, se há ou não faturas por liquidar.-----

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia, em resposta a questão colocada pelo Sr. Catarino, diz que há facturas por liquidar. É feita uma gestão corrente assim como nas outras juntas. Umas são logo pagas, outras demoram mais tempo. Relativamente à página web da junta e à falta de informação escrita referida, pode ter sido um lapso, contudo será corrigido oportunamente.-----

Terminados os esclarecimentos prestados, pelo Sr. Presidente da Junta, às questões colocadas pelos Srs. Membros da Assembleia, a Sra. Presidente da Mesa deu por encerrado o ponto 3. -----

5 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia declarou aberto o ponto 5 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO, não se tendo verificado quaisquer inscrições. -----

E nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia, Sara Herdeiro, agradeceu aos presentes, saudou-os, e deu por encerrada a sessão ordinária da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente e respectivos secretários. -----

A Presidente Sara Filipe Gonçalves Herdeiro
1.ª Secretária Flávia Fontes Hipólito
2.ª Secretária Ricardo Fernando Coutinho Anantes

Aprovação: _____

Votos a Favor: _____

Votos Contra: _____

Abstenção: _____